

Slim Green Coffee®

Booster Termogênico Natural
Rico em Bioativos e Fibras



- Potente antioxidante
- Combate da gordura corporal
- Aumento da taxa metabólica
- Auxílio na absorção de glicose via intestinal em dietas hipercalóricas

Denominação Química: *Coffea robusta*.

Descrição

Slim Green Coffee® é um extrato padronizado do café verde (*Coffea robusta*) com altas concentrações dos compostos bioativos ácido clorogênico (8 a 10%) e cafeína (2 a 3%), amplamente conhecidos por suas propriedades lipolíticas.

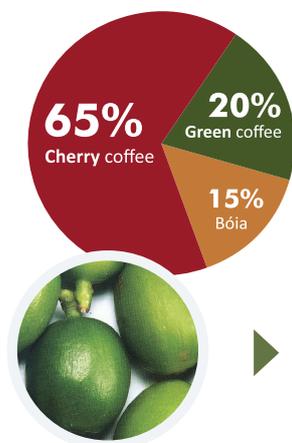
Apesar da cafeína ser normalmente encontrada nas bebidas à base de café torrado, o ato de torrar os grãos reduz fortemente a quantidade de ácido clorogênico no produto final (Shimoda *et al.*, 2006). Portanto, o café verde é uma alternativa quando a proposta é concentrar tanto o **ácido clorogênico** quanto a **cafeína** em um mesmo extrato.

ÁCIDO CLOROGÊNICO

É um termo amplo que engloba uma família de compostos cuja estrutura é polifenólica. Estes são largamente distribuídos na natureza e encontrados principalmente em alimentos de origem vegetal, sendo os ácidos clorogênicos os mais abundantes (Onakpoya *et al.*, 2011).

CAFEÍNA

A cafeína apresenta importante efeito preventivo contra diversas doenças degenerativas, além de reduzir o risco de diabetes tipo 2. Também foi relatado que a cafeína promove lipólise e aumenta o metabolismo normal (Shimoda *et al.*, 2006).



PONTO IDEAL DE COLHEITA

- Separação e lavagem dos grãos;
- Separação e classificação dos grãos realizada de forma eletrônica;
- Os grãos são secos, descascados, despolidos e beneficiados, com a separação das gemas;
- Cada grão é constituído de 2 gemas, que são direcionadas para os processos industriais específicos.

Slim Green Coffee®

!) Os grãos verdes possuem a maior concentração de componentes ativos.

Extrato de Café verde vs. Aplicações Clínicas

1. DIABETES TIPO 2

O café verde, rico em ácido clorogênico, tem demonstrando efeito preventivo sobre o diabetes (por ações sinérgicas ou independentes), além de melhora no metabolismo da glicose e redução da resistência insulínica (Onakpoya *et al.*, 2011).

O extrato de café verde ainda promove alterações na secreção hormonal e na tolerância à glicose em seres humanos. Este mecanismo se dá devido à absorção de glicose na região distal do trato gastrointestinal, promovida pelos ativos do extrato de café verde em vez da parte proximal (Onakpoya *et al.*, 2011). O ácido clorogênico inibe a enzima glicose-6-fosfatase, bloqueando a última etapa do processo de gliconeogênese (Shimoda *et al.*, 2006).

2. DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DISLIPIDEMIAS

Os efeitos dos ácidos clorogênicos contidos no extrato de grãos de café verde foram analisados em pacientes com hipertensão arterial leve. No grupo que recebeu o extrato de café verde a pressão (sistólica e diastólica) diminuiu significativamente durante o período de ingestão, sem nenhum aparente efeito colateral.

A ingestão do café verde ainda resulta na diminuição acentuada dos níveis séricos de colesterol total, LDL-colesterol e malondialdeído (MDA), além de reduzir a suscetibilidade de oxidação do LDL-colesterol com capacidade protetora contra a aterosclerose (Onakpoya *et al.*, 2011).

3. CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

O café possui uma capacidade antioxidante maior que a do chá verde, pelo menos em meio hidrofílico (Onakpoya *et al.*, 2011).

4. OBESIDADE E SOBREPESO

Há crescentes evidências de estudos em animais e em seres humanos que mostram o uso do extrato de café verde, rico em ácido clorogênico, como terapia para a perda de peso. Em seres humanos, estudos clínicos demonstraram que o consumo de café verde está inversamente associado ao ganho de peso. A ingestão de café também promove alterações nos marcadores glicêmicos de indivíduos mais idosos (Onakpoya *et al.*, 2011).

Da mesma forma, outras pesquisas têm indicado que o provável efeito na redução do peso está relacionado com os mecanismos termogênicos da cafeína e do ácido clorogênico presentes no extrato de café verde, além de outras substâncias farmacologicamente ativas.

Especificações Farmacotécnicas

Denominação Química	<i>Coffea robusta.</i>
Aparência	Bege claro a verde.
Posologia	300 mg a 2,4g.

Referências Bibliográficas

1. AQIA Química Industrial.
2. Onakpoya I1, Terry R, Ernst E. The use of green coffee extract as a weight loss supplement: a systematic review and meta-analysis of randomised clinical trials. *Gastroenterol Res Pract.* 2011;2011. pii: 382852. doi: 10.1155/2011/382852. Epub 2010 Aug 31.
3. Shimoda H, Seki E, Aitani M. Inhibitory effect of green coffee bean extract on fat accumulation and body weight gain in mice.. *Rev BMC Complement Altern Med.* 2006 Mar 17;6:9.
4. E. Thom. The effect of chlorogenic acid enriched coffee on glucose absorption in healthy volunteers and its effect on body mass when used long-term in overweight and obese people. *Journal of International Medical Research*, vol. 35, no. 6, pp. 900–908, 2007.



BIOTEC DERMOCOSMÉTICOS LTDA.

Rua Gomes de Carvalho, 1069 - 5º andar
CEP 04547-004 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
Tel: 55 (11) 3047 2447 / Fax: 55 (11) 3047 2455
info@biotecdermo.com.br



0800 770 6160

www.biotecdermo.com.br